

ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2003.

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e três, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Angelino Ferreira Neckel, estando ainda presentes os seguintes edis: Paulo Antônio Medtler, Airton José Weber, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn, Adelar Henrique Schmitt, Lori Magdalena Messer, José Lauri Brill e Ricardo Trierweiler. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se a leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constavam: Do Ministério da Saúde os Ofícios: nº10724884/MS/SE/FNS e nº10725706/MS/SE/FNS, informando a liberação de recursos financeiros ao Município referente pagamento de programa de assistência farmacêutica básica e pagamento de piso de atenção básica, respectivamente. Da Câmara de Vereadores de Sapiranga a nominata da Mesa Diretora do presente período legislativo. Da Fundação Oswaldo Cruz as revistas Radis Nº4 e Nº5 de novembro e dezembro de 2002, respectivamente. Do Poder Executivo Municipal os Ofícios: Of.Cam.Nº008/Gab/2003(ofício Câmara número zero zero oito barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que instituiu o calendário de eventos esportivos municipais para o exercício de 2003, e dava outras providências; Of.Cam.Nº009/Gab/2003(ofício Câmara número zero zero nove barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que instituiu o calendário de eventos culturais de Presidente Lucena para o exercício de 2003 e dava outras providências; Of.Cam.Nº010/Gab/2003(ofício Câmara número zero dez barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que instituiu o programa de incentivo ao produtor rural –PROIN-RURAL- para o exercício de 2003, autorizava o seu custeio, e dava outras providências; Of.Cam.Nº011/Gab/2003(ofício Câmara número zero onze barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que instituiu a área urbana da localidade de Picada Schneider e dava outras providências; Of.Cam.Nº012/Gab/2003(ofício Câmara número zero doze barra gabinete barra dois mil e três), enviando, em anexo, cópia das informações prestadas ao Tribunal de Contas do Estado, relativas ao Poder Legislativo Municipal. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº002/DJK/2003(ofício número zero zero dois barra dois mil e três) solicitando que após ouvido o Plenário, fossem enviadas ao Poder Executivo Municipal, as proposições: Indicações de Nº003(número zero zero três) e Nº004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três) e o Pedido de Informação de Nº002/2003(número zero zero dois barra dois mil e três), que seguiam em anexo. Do vereador Airton J. Weber, o Of.nº002/AJW/2003(ofício número zero zero dois barra dois mil e três)

solicitando que fossem colocadas sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhadas ao Poder Executivo Municipal, as proposições: Indicação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três) e o Pedido de Informação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), que seguiam em anexo. Do vereador Adelar H. Schmitt, o Of.n°001/AHS/2003(ofício número zero zero um barra dois mil e três) solicitando que, após os trâmites regimentais, fosse encaminhado ao Poder Executivo Municipal, o Pedido de Informação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), anexo. Em continuidade como o vereador Airton J. Weber havia se inscrito no espaço das **EXPOSICÕES PESSOAIS**, concedeu-lhe o Presidente da Mesa Diretora, a palavra. Fazendo uso dessa o vereador Airton J. Weber, cumprimentou o Presidente da Câmara, demais vereadores, Secretário da Câmara, Prefeito Municipal, Assessor Jurídico, jornalista do Jornal O Diário, Suplente de vereador do PMDB e a munícipe. Após expôs, que lamentava dizer, mas que não sabia quais os critérios adotados para manutenção das estradas. Disse que na quinta-feira da semana passada, passara pela Rua Borges de Medeiros e observara que a patrula estava executando melhorias na via, apesar da pouca quantidade de buracos existentes nessa, só havendo pouco brejo nas laterais. Enquanto que da Rua Machado de Assis a partir da Rua José do Patrocínio havia solicitação de melhorias que fizera a quase dois meses. Comentou o vereador Airton J. Weber que a via estava em péssimas condições assim como também a Estrada Geral de Vila. E, como o Prefeito fazia-se presente, aproveitou a oportunidade o vereador Airton J. Weber, para apelar ao chefe do Executivo Municipal, para que se fosse possível, fossem executadas melhorias nessas vias, o mais breve possível. Disse que constantemente munícipes reclamavam do estado dessas vias. Expôs ainda, que ao vereador era somente possível fazer o pedido, pois cabia ao Prefeito como autoridade máxima do Município, decidir se realizaria as melhorias ou se postergasse o mesmo. E se ficava bonito ou feio era para o Prefeito. Concluídas as manifestações do vereador Airton J. Weber, passou o Presidente da Mesa Diretora para a apreciação das proposições apresentadas. Pediu o Presidente da Mesa Diretora, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar A. Karling, que procedesse a leitura dessas a medida que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura do Pedido de Informação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três) apresentado pelo vereador Adelar H. Schmitt, dirigido ao Prefeito Municipal. Por meio deste solicitou que a Administração informasse, quais os critérios para concessão de cestas básicas à população, e a relação dos munícipes beneficiados. Colocado o Pedido de Informação em discussão, indagou o vereador José L. Brill quem havia sido a pessoa que dissera que havia a concessão de cestas básicas através de programa do governo estadual ou federal. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt que havia pessoas recebendo cestas básicas, mas que não sabia qual o programa por meio do qual as recebiam. Esclareceu no instante, o vereador José L. Brill que tratava-se de convênio com o Fórum, onde pessoas cuja pena poderia ser convertida no pagamento de cestas básicas, eram essas enviadas para o Município. E que eram estabelecidas cotas por município, sendo pequena a quantidade, conforme proporção definida. Dessa forma, disse o vereador José L. Brill, havia meses em que havia a

concessão de cestas, enquanto que em outros não. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a execução de melhorias na Rua Machado de Assis a partir da Rua José do Patrocínio e na Estrada Geral de Vila Rica. Colocada em discussão a Indicação, comentou a vereadora Lori M. Messer que abandono era palavra meio forte, pois parecia que nunca mais havia sido feito nada. Observou o vereador Airton J. Weber, que estavam feias. No que disse a vereadora Lori M. Messer, que isso não significava que haviam sido abandonadas. Destacou a vereadora Lori M. Messer, que na reunião da semana passada já havia sido colocada a questão de haver funcionários em férias. E que além da falta de pessoal havia a questão do tempo e que tudo deveria ser encaminhado no seu devido tempo e com jeito. Comentou a vereadora, que da mesma forma as vezes acontecia de demorar dois, três meses até pessoa conseguir consulta no médico, em Porto Alegre. E que isso era questão de saúde, o que era muito mais importante. Expôs que as pessoas deveriam ter paciência. Disse a vereadora Lori M. Messer que não tinha nada contra em arrumar as ruas, e que achava o mesmo certo, correto. Mas que da forma como fora apresentada a justificativa, dizendo pleno abandono, não ficava bem para os vereadores, nem para o Município. E que certamente nenhum munícipe iria dizer que sua rua fora abandonada, ao o que até se dissesse, teria que provar. Falou ainda que essas justificativas deixavam muito a desejar. No que observou o vereador Airton J. Weber que também não justificava dizer que o pessoal estava de férias a quase sessenta dias. Comentou o vereador Ricardo Trierweiler que a maioria dos funcionários faziam hora extra. Observou a vereadora Lori M. Messer, que inclusive aproveitavam para fazer os serviços de particulares que estavam cadastrados, nessas horas, após o horário normal de expediente. Falou o vereador Airton J. Weber, que ao menos poderia ser feito levantamento das vias em pior estado para serem arrumadas por primeiro. Na oportunidade comentou o vereador José L. Brill que havia ruas que exigiam muito da Secretaria de Obras. Como era o caso da Estrada Para São José do Hortêncio a qual comportava veículos pesados. E que as vezes começavam a executar melhorias aqui e quando chegavam lá, ocorriam chuvas nesse meio tempo danificando-a. Sendo que quando terminavam já seria necessário começar novamente do início. Mas que conversara com o Prefeito e que esse lhe garantira que essas ruas citadas na Indicação receberiam melhorias até no máximo a próxima semana. Ainda comentou a vereadora Lori M. Messer, que seu marido estava diariamente com caminhão na rua e muitas vezes passava por vias em que seria necessário solicitar melhorias. Mas que não criticaria-se o Município se não eram feitas dentro do previsto. Falou ainda que era favorável ao encaminhamento mas contra essas justificativas, pois era a favor do Município. E que não sabia o motivo de serem apresentadas justificativas como essa, pois parecia que era coisa de outro mundo. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Pedido de Informação de N°001/2003(número zero zero um barra dois

mil e três) também apresentado pelo vereador Airton J. Weber, dirigido ao Prefeito Municipal. Por meio deste solicitou que a Administração informasse por qual motivo a ponte nova sobre o Arroio Veado, na localidade de Picada Schneider não estava sendo liberada para o tráfego de veículos. Colocado em discussão, esclareceu o vereador José L. Brill, que a referida ponte seria inaugurada no dia 1º(primeiro) de fevereiro do corrente ano. E que ainda não fora liberada devido ao período de secagem. E que a inauguração só poderia ocorrer após o engenheiro assinar a liberação, da mesma forma como ocorrera com essa localizada no loteamento. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando seqüência, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°003/2003(número zero zero três barra dois mil e três) apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a aquisição de área de terras, na Sede do Município(Centro), visando a instalação de praça pública. Colocada em discussão, indagou o vereador José L. Brill, ao vereador Dário J. Kuhn, se sabia de alguma área que estivesse a venda. Respondeu o vereador Dário J. Kuhn que não sabia, mas que era questão de se informar. Ao que comentou o vereador José L. Brill, que a Administração já se informara sem obter êxito. Comentaram a vereadora Lori M. Messer e o vereador José L. Brill, que até havia áreas mas que os valores estavam fora da realidade. Observou o vereador Adelar H. Schmitt que os valores das propriedades no centro eram elevados, mas que perspectiva de baixarem certamente não havia. E que quando mais demorasse, menores as chances de conseguir adquirir área. Destacou o vereador Ricardo Trierweiler que deveria-se observar a questão financeira do Município. Ainda comentou o vereador José L. Brill que se fosse para adquirir área seria com recursos que acabariam faltando em outros setores, como educação e saúde. Observou o vereador Adelar H. Schmitt que via a questão da seguinte forma. Disse que hoje a parte central de Presidente Lucena localizava-se ao longo da Rua Presidente Lucena, mas que daqui a dez, quinze anos todas essas áreas laterais seriam centro. E que não sabia-se qual seria a concentração, mas que, a seu ver deveria haver planejamento com vistas a adquirir área próxima ao centro pois futuramente seria área central. Comentou a vereadora Lori M. Messer que talvez se aproveitasse essa área da localidade de Nova Vila para esse fim, já que estava sendo questionada a finalidade dessa e sendo dito que estava tomada pelo mato. E que no centro havia pessoas querendo vender propriedades mas que não estavam conseguindo pois havia arroio perto, além de outras coisas, que eram fator de complicação por parte da FEPAM. Ainda comentou que estava sendo estudada a aquisição de área, mas que não seria de uma hora para outra. Pois afinal, quem não gostaria de dispor de um local para se sentar e tomar chimarrão a sombra bonita, falou também a vereadora Lori M. Messer. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três), também apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a aquisição de área de terras, na Sede do Município, visando a construção de escola municipal. Colocada em discussão, comentou o vereador

José L. Brill que esse seria pedido mais importante do que a aquisição de área para praça. Comentou o Presidente da Mesa Diretora que o Município recebia por aluno matriculado no ensino fundamental. Expôs a vereadora Lori M. Messer que isso também iria cair fora daqui a alguns anos. Observou o vereador Adelar H. Schmitt que nessa questão da educação não lhe preocupavam os recursos que entravam nos cofres municipais, visto que eram R\$500,00(quinzentos reais) ou 600,00(seiscentos reais), por aluno, ano, mas sim o fato de que a Escola Guilherme Exner já estava saturada, e que precisaria ter uma opção central. Comentou a vereadora Lori M. Messer que estavam sendo levados alunos para as escolas localizadas perto e que normalmente não estavam tão cheias. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Pedido de Informação de N°002/2003(número zero zero dois barra dois mil e três) igualmente apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Poder Executivo Municipal. Por meio deste solicitou que o Executivo Municipal informasse se havia algum planejamento para uso da área de terras do Município, localizada na localidade de Nova Vila. Colocado em discussão, indagou o vereador José L. Brill em que legislatura essa área havia sido adquirida. Respondeu o vereador Airton J. Weber que havia sido na segunda. Questionou no instante o vereador Ricardo Trierweiler se alguém saberia lhe informar quem havia sido o chefe de gabinete na época. Manifestou-se no instante o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo que se o vereador Ricardo Trierweiler estava querendo entrar nessa questão, gostaria de lembrar da dificuldade que a atual administração estava tendo em adquirir área no centro e quem havia adquirido toda essa área do Centro Administrativo. Destacou também que a aquisição da área em questão fora adquirida com base num planejamento, mas que os sucessores planejaram não usar a mesma. No instante questionou o vereador Ricardo Trierweiler, qual havia sido esse planejamento. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt que não sabia, pois que o Prefeito comprara a área e que o chefe de gabinete saíra. Manifestou-se o vereador Ricardo Trierweiler dizendo que deveria ser explicado porque fora comprada aquela terra. Disse o vereador Adelar H. Schmitt que quem deveria explicar isso seria o chefe do executivo da época, pois quem planejava ou deixava de planejar, mandava ou desmandava era o Prefeito. Comentou a vereadora Lori M. Messer que o pessoal já estava usando a área para a prática de motocros. E que o Prefeito não planejara sozinho a aquisição da área. Destacou o vereador Airton J. Weber que a segunda gestão apoiara a atual. No instante comentou o vereador Adelar H. Schmitt que somente era lamentável o fato de que Nova Vila, localidade limpa, bonita, onde todos caprichavam em seus pátios, essa área da Prefeitura estava um vexame. Sugeriu a vereadora Lori M. Messer que se construísse então escola nessa área. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que do outro lado, em frente, havia escola. E que era vexame o Poder Público largar uma área dessas as traças, pois que ao menos poderia roçar a vegetação na parte da frente. Falou no momento o vereador José L. Brill que não diria que fora A ou B que adquirira a área, mas que a seu ver a aquisição fora desperdício de dinheiro, pois que até hoje não tivera nenhuma utilidade. No momento disse o vereador Adelar H.

Schmitt que a vendessem e comprassem outra. Na oportunidade, questionou o vereador José L. Brill o vereador Dário J. Kuhn, considerando que na justificativa havia colocado que com um pouco de criatividade poderia-se dar uso á área, qual era a idéia que tinha para aproveitamento da área de terras da localidade de Nova Vila. Expôs o vereador Dário J. Kuhn, que até o presente já fizera muitos pedidos e que vários não haviam sido aceitos, e por isso, por que deveria indicar o que devesse ser feito. Observou a vereadora Lori M. Messer, por que não haviam usado um pouco mais de criatividade na época em que haviam comprado-a. Falou o vereador José L. Brill que o pedido estava sendo feito no momento. No que disse a vereadora Lori M. Messer, que se quisessem lavar roupa suja, que se lavasse então. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo rejeitado com 5(cinco) votos contrários e 4(quatro) favoráveis. Votaram contra o encaminhamento a vereadora Lori M . Messer, e os vereadores José L. Brill, Ricardo Trierweiler, Paulo A. Medtler e Angelino F. Neckel. Votaram a favor os vereadores Airton J. Weber, Luiz J. Spaniol, Dário J. Kuhn e Adelar H. Schmitt. Considerando que a princípio havia ocorrido empate, fez-se necessário o voto do Presidente. Em seguida passou o Presidente da Mesa Diretora para a **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS**. Sendo entregues à Comissão Geral de Pareceres os Projetos de Lei: Projeto de Lei N°004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três) que instituía o calendário de eventos culturais do Município de Presidente Lucena para o exercício de 2003 e dava outras providências; Projeto de Lei N°005/2003(número zero zero cinco barra dois mil e três) que instituía o calendário de eventos esportivos municipais para o exercício de 2003 e dava outras providências; Projeto de Lei de N°006/2003(número zero zero seis barra dois mil e três) que instituía o programa de incentivo ao produtor rural –PROIN-RURAL- para o exercício de 2003, autorizava o seu custeio, e dava outras providências e Projeto de Lei de N°007/2003(número zero zero sete barra dois mil e três) que instituía a área urbana da localidade de Picada Schneider e dava outras providências. Em continuidade, como não haviam projetos na **ORDEM DO DIA**, passou o Presidente da Mesa Diretora para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde estavam inscritos os vereadores José L. Brill e Dário J. Kuhn. Considerando o mesmo, concedeu o Presidente da Mesa, a palavra ao vereador José L. Brill, primeiro inscrito. Fazendo uso da palavra o vereador José L. Brill, cumprimentou o Presidente da Mesa Diretora, demais vereadores, o Prefeito Municipal, e demais presentes. Após comunicou que na sexta-feira, dia 24(vinte e quatro) ocorreria a entrega oficial dos troféus do terceiro campeonato municipal de futebol de campo, na Sede do Esporte Clube União de Morro do Pedro, às vinte e uma horas. Na oportunidade convidou os vereadores a se fazerem presentes. Ainda aproveitou o momento para comentar sobre a questão das promessas de campanha, assunto que havia sido manchete de capa de jornal. Expôs o vereador José L. Brill, que gostaria de dizer ao vereador Dário J. Kuhn, que ainda nesse ano seria instalada rede de energia elétrica trifásica junto a Estrada dos Fazendeiros. E comentou, que em outras campanhas políticas nem se chegara a comentar o mesmo. Também no instante, disse o vereador José L. Brill, que lhe fora comunicado, e que inclusive levava xingão do

chefe dos juizes, que o vereador Dário J. Kuhn havia telefonado para esses, na condição de Presidente do Esporte Clube Soberano, ameaçando-os de que não apitariam mais nenhum jogo em Presidente Lucena, caso o jogador Alaor fosse julgado. Expôs que lavaria as mãos sobre a questão pois não sabia quem estava com a razão e quem havia falado ou deixado de falar. Por último ainda agradeceu a presença do Prefeito, suplente de vereador, jornalista do Jornal O Diário e à filha da vereadora Lori M. Messer. Concluída a manifestação do vereador José L. Brill, concedeu o Presidente da Mesa Diretora a palavra ao vereador Dário J. Kuhn. Fazendo uso da palavra o vereador Dário J. Kuhn, cumprimentou os vereadores, Prefeito Municipal, Assessor Jurídico, jornalista, suplente de vereador e a munícipe. Em seguida parabenizou a todas as equipes que haviam participado do campeonato municipal de futebol de campo, o qual havia encerrado no domingo. E que em especial desejava agradecer as equipes campeãs, principalmente aos jogadores pelo empenho para alcançar o bicampeonato, tanto no segundo quadro a equipe do Soberano, como no primeiro quadro a equipe do Morro do Pedro. Também parabenizou o Presidente do CMD, vereador José L. Brill, pelo trabalho desenvolvido nesses dois anos em que ocupara o cargo. E, como deveria em breve haver novamente a escolha do Presidente do Conselho, gostaria que o vereador José L. Brill continuasse a frente do mesmo, pois que fora bom trabalhar com ele. E quanto a questão dos juizes, observou o vereador Dário J. Kuhn, que somente dissera ao juiz, no qual o jogador do Soberano havia batido, que em outros jogos já haviam mandado juizes que não souberam apitar um jogo de futebol. E que ainda falara ao mesmo que já enviara anteriormente ofícios à Liga solicitando que mandassem melhores juizes. Mas que não ameaçara nenhum juiz, principalmente o Presidente. E que somente falara que faltava ainda ele, vereador Dário J. Kuhn, se incomodar por causa desse lance ocorrido naquele jogo. Ainda comentou o vereador Dário J. Kuhn, que houveram casos anteriores em que os jogadores se revoltaram e bateram no juiz por não haver condição de jogo. E que simplesmente enviara ofícios solicitando juizes melhor qualificados, visto que nesse campeonato todos os times haviam reclamado da arbitragem. Concluída a manifestação do vereador Dário J. Kuhn, agradeceu o Presidente da Mesa Diretora a presença do Prefeito, suplente de vereador Jaime Heilmann, jornalista do Jornal O Diário e munícipe. E, como mais nada houvesse para ser deliberado declarou o Presidente da Mesa Diretora, encerrada a Reunião convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 29(vinte e nove) de janeiro, do corrente ano, às dezenove horas e trinta minutos, no mesmo local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

---

SECRETÁRIO

---

PRESIDENTE